# 2608. Menor Ciclo em um Grafo - Difícil 1

### Problema:

Existe um grafo bidirecional com **n** vértices, onde cada vértice é rotulado de 0 a n - 1. As arestas no grafo são representadas por uma **matriz 2D** de inteiros chamada **edges**, onde edges[i] = [ui, vi] denota uma aresta entre o vértice ui e o vértice vi. Cada par de vértices é conectado por no máximo uma aresta, e nenhum vértice possui uma aresta que se conecta a ele mesmo.

Retorne o comprimento do menor ciclo no grafo. Se nenhum ciclo existir, retorne -1.

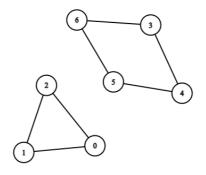
Um ciclo é um caminho que começa e termina no mesmo nó, e cada aresta no caminho é usada apenas uma vez.

### Restrições:

- 2 <= n <= 1000
- 1 <= edges.length <= 1000
- edges[i].length == 2
- 0 <= ui, vi < n
- ui != vi

### **Exemplos:**

#### Exemplo 1:



Entrada:

n = 7, edges = [[0,1],[1,2],[2,0],[3,4],[4,5],[5,6],[6,3]]

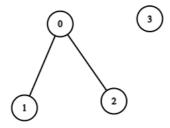
Saída:

3

Explicação:

• O ciclo de menor comprimento, isto é: 0 -> 1 -> 2 -> 0 inclui 3 vértices (ou nós).

#### Exemplo 2:



Entrada:

n = 4, edges = [[0,1],[0,2]]

Saída:

-1

Explicação:

• O grafo não contém ciclos.

## Solução proposta:

Para soluções em C++, o LeetCode oferece o seguinte ponto de partida:

```
class Solution {
public:
   int findShortestCycle(int n, vector<vector<int>>& edges) {
   }
};
```

Ou seja, ele requer uma classe "solução", a qual contenha uma função pública **int findShortestCycle(int n, vector<vector>& edges)** a qual, recebendo um número de vértices **n** e uma matriz de adjacência **edges**, retorne o tamanho do menor ciclo no grafo, ou -1, caso este seja acíclico.

A primeira coisa a fazer é montar um grafo a partir da matriz de adjacências recebida, fazer isso é conveniente para não impactar em nada a matriz original. Para isso foi utilizada a função **vector<vector> copiaGrafo(int nVertices, const vector<vector>& matrizAdj)**:

```
vector<vector<int>> copiaGrafo(int nVertices, const vector<vector<int>>&
matrizAdj){
    vector<vector<int>> novoGrafo(nVertices);
    for(const auto& aresta : matrizAdj){
        int u = aresta[0], v = aresta[1];
        novoGrafo[u].push_back(v);
        novoGrafo[v].push_back(u);
    }
    return novoGrafo;
}
```

Feita a cópia do grafo original, definiu-se um inteiro para armazenar o menor ciclo encontrado (tamanhoMenorCiclo). Inicialmente, essa variável era iniciada com valor -1, uma vez que ele representa um grafo sem ciclos. No entanto, tal valor dificultava a comparação com ciclos encontrados, visto que nenhum seria menor que 1. Devido a isso, a variável foi iniciada com o maior valor inválido possivel INT\_MAX, constante da biblioteca "climits" para o maior inteiro possível para que qualquer ciclo detectado seja menor que esse valor inicial (nenhum grafo tem mais de 1000 nós).

```
int tamanhoMenorCiclo = INT_MAX;
```

Em seguida, é feita uma busca em largura adaptada que retorna o tamanho do menor ciclo do qual um vértice faz parte. Como essa busca é feita para cada nó, garante-se que a busca vai encontrar pelo menos o menor ciclo do qual cada nó é integrante. A busca em largura (BFS) foi escolhida pois, como ela percorre o grafo em camadas, fica mais fácil encontrar mais rápido o menor ciclo que um vértice faz parte. Realizada a busca, é feita a verificação se o menor ciclo do qual um nó faz parte é menor que o menor ciclo encontrado até então.

```
for(int v = 0; v < n; v++){
   int tamanhoCiclo = BFS(n, v, grafo);
   if(tamanhoCiclo != INT_MAX)
      tamanhoMenorCiclo = min(tamanhoMenorCiclo, tamanhoCiclo);
}</pre>
```

Por fim, faz-se a comparação entre o melhor ciclo encontrado na busca (tamanhoCiclo) e o tamanhoMenorCiclo, selecionando o menor deles. Caso o tamanhoMenorCiclo seja igual a INT\_MAX, significa que a busca não encontrou ciclos através de nenhum vértice, ou seja, o grafo é acíclico, logo, a função retorna -1, caso contrário, retorna o tamanho do maior ciclo.

```
return tamanhoMenorCiclo == INT_MAX ? -1 : tamanhoMenorCiclo;
```